

RESUMO APRESENTAÇÃO ORAL PADRÃO - CENTRO DE CIÊNCIAS DA
SAÚDE (CCS)/ZOOLOGIA

**EVOLUÇÃO DOS PELOS DORSAIS DO GÊNERO TRINOMYS (THOMAS
1921) EM LOCALIDADES DA MATA ATLÂNTICA, CERRADO E CAATINGA
(RODENTIA, ECHIMYIDAE)**

André Luiz Liberato Barbosa (andreluiz-liberato@hotmail.com)

Isabela Bernardes Freitas Da Silva Domingues (isabela@bugfree.com.br)

William Corrêa Tavares (Orientador) (williamctavares@caxias.ufrj.br)

Leila Maria Pessoa (Orientador) (pessoa@acd.ufrj.br)

O gênero *Trinomys* (Thomas, 1921) compreende 10 espécies, cuja distribuição se estende pelas regiões de Mata Atlântica, Caatinga e Cerrado. A Mata Atlântica caracteriza-se por abrigar uma variedade de condições vegetacionais ao longo de sua ampla distribuição latitudinal, longitudinal e altitudinal. A Caatinga caracteriza-se por um clima semiárido e de poucos meses chuvosos ao longo do ano, abrigando espécies de plantas e animais adaptados a longos períodos de baixa pluviosidade. Ao longo destes biomas, a maioria das espécies de *Trinomys* possui distribuição limitada a condições climáticas e vegetacionais restritas, onde habitam regiões do nível do mar até 1.100 m de altitude (Tavares et al., 2016). Espécies de *Trinomys* possuem uma pelagem trizonária, composta por pelos aristiformes, setiformes e veliformes. Considerando a ampla distribuição geográfica do gênero e a estreita associação da maioria de suas espécies com condições climáticas e vegetacionais, é razoável hipotetizar que a variação interspecífica na estrutura

do pelo também reflita a história compartilhada entre as espécies. O presente estudo tem como objetivo principal investigar os efeitos da estruturação filogenética e de variáveis climáticas em Mata Atlântica, Caatinga e Cerrado sobre a variação morfológica dos pelos de *Trinomys*. Foram examinados até 15 espécimes das 10 espécies do gênero. Todos os espécimes examinados estão depositados na coleção do Museu Nacional. Cerca de cinco pelos aristiformes meio-dorsais de cada espécime foram examinados, mensurados e fotografados em microscópio estereoscópico. A partir dos escores das espécies obtidos na PCA, será utilizado o método K de Blomberg para avaliar a presença de sinal filogenético na variação morfológica dos pelos. As medidas lineares da macroestrutura dos pelos tomadas foram: comprimento e largura máxima. Os pelos foram mensurados a partir das fotografias e com o uso de paquímetro digital com acurácia de 0,01 mm. Além de serem tomadas medidas lineares, foi adotada uma abordagem de morfometria geométrica para a descrição da variação de forma e tamanho dos pelos, utilizando o MorphoJ. Como resultados, foi possível detectar uma maior variação no comprimento do que na largura dos pelos. A espécie *T. eliasi* possui os mais largos pelos aristiformes, tendo sobreposição com *T. paratus*, sua espécie irmã. As espécies *T. setosus*, *T. mirapitanga* e *T. albispinus* possuem similar largura dos pelos aristiformes e variam em relação ao comprimento, com *T. albispinus* possuindo aristiformes mais compridos que as demais. *Trinomys yonenagae* apresenta a largura do pelo similar a *T. gratusus* e *T. moojeni*. Tendo em vista a congruência entre variação morfológica e a filogenia do gênero, os resultados corroboram a hipótese de que a variação interspecífica na estrutura do pelo reflete a história compartilhada entre as espécies.

Referência Bibliográfica:

Tavares WC, Pessoa LM, Seuánez HN. Stability and acceleration of phenotypic evolution in spiny rats (*Trinomys*, Echimyidae) across different environments. *Zoological Journal of the Linnean Society*, 2016, 178, 149-162.